

Frente dá prazo a PT até 2ª

Se até a próxima segunda-feira o Partido dos Trabalhadores não adotar uma posição oficial de abandono da candidatura Fernando Gabeira à vice-presidência da República, o Partido Comunista do Brasil (PC do B) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB) romperão com a Frente Brasil Popular, que dá sustentação à candidatura presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva, e lançarão candidaturas próprias à Presidência da República.

O prazo para o fim do impasse resultante da indicação, pelo PT,

do nome de Gabeira para companheiro de chapa de Lula, foi dado na madrugada de ontem, durante encontro dos dirigentes do PSB e PC do B com o presidente nacional do PT, Luiz Gushinken. Apesar dessa espécie de ultimatum, comunistas, socialistas e petistas procuraram, à tarde, dar demonstrações de que o maior interesse dos três partidos, no momento, é encontrar uma saída para o impasse.

Durante a reunião da "Frente", o PC do B e o PSB indicaram oficialmente ao PT os nomes do rei-

tor da UNB, Cristovam Buarque, e do jurista Evaristo de Moraes Filho para completar a chapa com Lula, abrindo mão, desta forma, da indicação do filólogo Antônio Houaiss.

Na véspera, através da sua assessoria, Cristovam Buarque havia negado que tivesse dado sinal verde para as articulações em torno do seu nome, mas ontem o secretário-geral do PSB, Roberto Amaral, e o vice-líder do PC do B, Aldo Arantes, mantiveram demorados encontros com ele e depois asseguraram que o reitor da UNB

não teve qualquer palavra de desestímulo à articulação da sua candidatura.

O provável candidato do PDT à vice-presidência da República, Fernando Lyra, amigo pessoal de Cristovam há muitos anos, disse não acreditar que ele venha a aceitar a candidatura "porque há 10 dias mandou uma carta a Brizola" - da qual o próprio Lyra foi portador, anunciando seu apoio ao ex-governador do Rio e citando um catálogo de motivos para essa adesão.